

Item 1

“Familiaridade e reflexão madura sobre os contextos da participação social mediada por internet e o conceito de web 2.0”

- *) Usos reativos de ferramentas como o meteor para já incorporar a reatividade típica do Ajax
- *) Fiz gambis em interfaces para criação de mapas, como o Mapas de Vista (começou com o Silva, depois tivemos vários interesses, com a Ethymos e com Breno Castro)
- *) Blogs e Wikis são considerados web 2.0. Vale pensar em ver epads. Interfaces do tipo que possam rodar em cada página, em que se possa registrar apontamentos (opiniões/sugestões/críticas) e documentos escritos em conjunto.
- *) REST APIs para disponibilização dos dados e maior integração com aplicações externas.
- *) Confluência com roteiros de participação que constituam formas de EAD já com resultados efetivos.
- *) Pensaria no uso de bots para interação mais amigável, convidativa e até lúdica.
- *) Espaços de criação livre pelo usuário, como por hotglue+meteor.

Item 2

“Familiaridade e reflexão madura sobre uso de software livre para participação social”

- *) Aproxima toda uma comunidade com algum amadurecimento político e capacidade técnica
- *) Facilita melhorias no sistema: tanto para que sejam propostas quanto feitas por terceiros.
- *) Facilita a replicação
- *) Aumenta a credibilidade da empreitada
- *) Facilita que o trabalho seja aproveitado mesmo se mudar os responsáveis
- *) Evita dependência em tecnologias proprietárias

Item 3

“Familiaridade e reflexão madura sobre dados governamentais abertos e uso de APIs externas para colaboração em projetos”

- *) Os dados precisam estar disponíveis de formas amigáveis
- *) São importantes formas de análise dos dados
- *) // // // // visualização dos dados
- *) // // // // cruzamento dos dados
- *) Preocupações: APIs amigáveis para facilitar o acesso, Conservação dos dados (que não saiam do ar), boa documentação, fácil identificação por URIs, interfaces amigáveis dos dados em si (formato do arquivo), padronização, explicitação
- *) Pode-se disponibilizar APIs em Javascript, PHP, Python, Ruby ou outras linguagens para facilitar a colaboração em outros trabalhos.

Item 4

“Ser agnóstico em relação à linguagem de programação”

- *) Codei um tanto bom em Python, PHP, JS, Fortran, C/C++, ChuckK, PD, Max/MSP, SQL, Bash.
- *) Entendo que Ruby seja bem próximo ao Python, que é minha linguagem de preferência.
- *) Idealizei e cuido do LM, no qual usamos muitas linguagens, inclusive semilinguagens, como as utilizadas para consultar bots.

Item 5

“Noções de organização da sociedade civil e participação social.”

- *) 3 poderes: executivo, legislativo e judiciário
- *) 3 níveis: federal, estadual e municipal.
- *) Proponho estender para internacional e para intramunicipal, passando por bairros e família até chegar no indivíduo. Isso está já contemplado nas instâncias de participação social.
- *) Interessante o balanço 2003-2010.
- *) Conferências nacionais, Conselhos nacionais, - Mesas de diálogo, Fóruns, Encontros e Audiências Públicas -, - Consultas, Audiências Públicas e Encontros com a sociedade civil – Fóruns, Comitês, Comissões, Câmaras, -, - Ouvidorias públicas. - Diálogo com a sociedade civil. - Diálogo permanente com a sociedade civil internacional.
- *) Pontos de cultura, telecentrosBR, ongs, coletivos não formalizados. Sindicatos não me aproximei tanto, embora o macambira fosse sindicalista. Sei pouco sobre as organizações partidárias, embora me pareçam uma interface já fluente. Academia.